

PERFIL DE PACIENTES ORIENTADOS POR UM GRUPO HOSPITALAR DE ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO EM TÉCNICA INALATÓRIA

ELIANDRA DA SILVEIRA DE LIMA; JESIEL BALLERINI; LETÍCIA TOSS; LEILA BELTRAMI MOREIRA; MARIA ANGÉLICA PIRES FERREIRA

INTRODUÇÃO: Fármacos utilizados por via inalatória são a base do tratamento de doenças pulmonares obstrutivas, porém para que sejam eficazes a técnica inalatória deve ser correta. Baseado nisso, foi criado o Grupo Hospitalar de Orientação e Treinamento em Técnica Inalatória (GOTTI) que tem como objetivo a orientação de pacientes em uso de dispositivos inalatórios e treinamento de profissionais da instituição. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil dos pacientes e identificar fatores que possam contribuir para uma melhor atuação do GOTTI. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo. Foram treinados estagiários que após identificarem pacientes em uso de dispositivos inalatórios, os visitavam à beira do leito para realizar avaliação da técnica. Durante a visita, foi preenchido um formulário de coleta de dados com check-list de técnica inalatória, sendo incluídos posteriormente em um banco de dados para análise através do Excel. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** De 31/08/2010 até 17/01/2011, 76 pacientes internados no HCPA foram orientados. A média de idade foi de 63,8 anos. Destes, 81,5% tiveram doença respiratória como motivo de internação, sendo a DPOC a principal causa. A espirometria foi realizada por 42,10% dos pacientes. A variação média entre o VEF1 pré-broncodilatador e pós-broncodilatador foi de 3,84%. Quanto à escolaridade, 10,52% são analfabetos, 67,10% possuem ensino fundamental incompleto, 10,52% ensino fundamental completo, 6,57% ensino médio incompleto, 3,94% ensino médio completo e 1,3% ensino superior. A maioria dos orientados era dependente do SUS. Nota-se elevada prevalência de idosos, portadores de DPOC e baixo nível de escolaridade, os quais devem ser ponderados na elaboração de programas de orientação e adesão ao tratamento inalatório.